

CENTRO ADMINISTRATIVO E CULTURAL

TEMA

O município de Guaporé, localizado na Serra Gaúcha, no estado do Rio Grande do Sul, mantém a princ pal porção de seu poder executivo no mesmo edifício desde sua emancipação no ano de 1903.

Devido ao pequeno porte do edifício e a necessidade de aumentar as secretarias em espaço e número, a prefeitura cresceu de forma fragmentada, espalhando-se pela cidade ao passo que ocupava edifícios ociosos.

A Casa da Cultura, adjacente à Sede da Prefeitura, é um exemplo lastimável. Por não estar completamente construída e apresentar problemas de conforto e acessibilidade, o edifício perdeu suas funções culturais e passou a ser ocupado por fragmentos de secretarias da prefeitura.

O tema, então, trata-se de um Centro Administrativo e Cultural que reúna todas as secretarias em uma localização central e provida da infraestrutura necessária, e que também ofereça atividades culturais, de forma flexível, expansível e compartilhada, com o objetivo de diminuir o desperdício de espaço.

JUSTIFICATIVA

A sede do Poder Executivo do município de Guaporé está instalada em um edifício histórico em estilo neoclássico construído em 1903 para este fim. Com a expansão da cidade, a sede atual não foi mais capaz de absorver todas as secretarias que compõem a prefeitura, dando início a um processo de apropriação (indevida) de outros edifícios públicos ociosos, sem que houvesse uma adaptação adequada.

Por ser um edifício antigo e de pequeno porte, a sede atual apresenta outros problemas, como a falta de infraestrutura necessária para o suporte às atividades cotidianas (depósitos, sanitários, copa e áreas de lazer) e o alto risco de incêndio, uma vez que sua estrutura foi construída em madeira e não há escadas e saídas de emergência ou qualquer contingência em caso de incêndio.

As poucas secretarias que ainda permanecem no edifício não possuem o espaço adequado para a quantidade de funcionários que possuem e algumas ocupam áreas insalubres, como o porão do edifício, onde a ventilação e a iluminação são deficientes e o acesso é limitado. Diversas propostas foram sugeridas para corrigir os problemas listados, porém todas em formas de pequenas adições ao volume do edifício, danificando sua forma original.

Diante desta problemática, é proposto como tema um Centro Administrativo para o município, com o objetivo de agrupar as secretarias em uma localização central e provê-las com os apoios necessários para seu funcionamento. Sua implantação seria no próprio terreno da sede atual (preservando o edifício histórico) e em outros terrenos adjacentes que possuem objetos construídos desprovidos de valor arquitetônico e, não obstante, de fácil remoção.

Adjacente à sede da prefeitura, em um terreno considerado para a implantação do edifício, encontra-se a Casa da Cultura, um edifício construído para a realização de atividades culturais e educacionais, como oficinas de canto, dança e pintura, exposições de arte, apresentações de teatro e eventos. Apesar de ter sido bem recebido pela população e ter abrigado diversos eventos logo após sua inauguração, o projeto da Casa de Cultura nunca foi plenamente executado e em pouco tempo, passou a apresentar diversos problemas de conforto e acessibilidade. Com o progressivo abandono de suas atividades culturais, o edifício passou a ser ocupado, pouco a pouco, por partes de secretarias que não cabiam mais na sede principal e hoje tem maioria de suas salas ocupadas por setores administrativos da prefeitura.

Tendo em vista que parte do programa primeiramente projetado para a Casa de Cultura pode ser também utilizado pela prefeitura e que as secretarias que se encontram instaladas no edifício também sofrem com os problemas de conforto e acessibilidade citados, é proposto a adição do tema Cultural ao tema Centro Administrativo, que tem por objetivo final equipar a cidade com um artefato adequado às funções da prefeitura e às atividades culturais, de forma compartilhada, flexível, expansível e econômica, para diminuir o desperdício do espaço, densificar a região e centralizar as atividades culturais e o poder executivo da cidade.

PROGRAMA

- Para atender às necessidades do Poder Executivo do município de Guaporé, que atualmente possui 15 secretarias e aproximadamente 150 funcionários, o programa de necessidades propõe uma divisão de atividades em 3 setores:
- Administrativo, que compreende as secretarias e é composto por espaços de trabalho equipados com estações de trabalho, e os gabinetes de secretários;
 - Cultural, composto por salas de reunião de vários tamanhos que podem ser utilizadas como oficinas, auditórios de pequeno e médio porte, e praça; Além disso, o Setor Cultural também possui um memorial que será instalado no edifício pré-existente;
 - Infraestrutura, que compreende um estacionamento, geradores, climatizadores, reservatórios, sanitários, vestiários, copa, depósitos, acessos e segurança;

Além de divisão por setores, os espaços serão agrupados de acordo com o tipo de atividade que desenvolvem e se seu acesso é público ou restrito.

SETOR ADMINISTRATIVO

O Setor Administrativo é composto por espaços de apoio, sanitários, atendimento ao público e as próprias secretarias.

Os espaços foram dimensionados com base na área ocupada pela atual prefeitura e nos espaços teorizados no projeto Stadskantoor Rotterdam, projetado no ano de 2011 por OMA.

SETOR CULTURAL

No Setor Cultural, os Auditórios tiveram sua plateia dimensionada considerando 0.7 m² por assento (SOLER et al., 2005) enquanto a biblioteca baseia-se nas dimensões do acervo atual.

O Setor Cultural tem caráter público, porém também tem como objetivo compartilhar seus espaços de reunião com o Setor Administrativo, a fim de manter a área sempre ativa, mesmo quando não existam eventos culturais agendados.

SETOR DE INFRAESTRUTURA

A Infraestrutura está composta principalmente pelo estacionamento, dimensionado com base no projeto Stadskantoor Rotterdam, projetado no ano de 2011 por OMA.

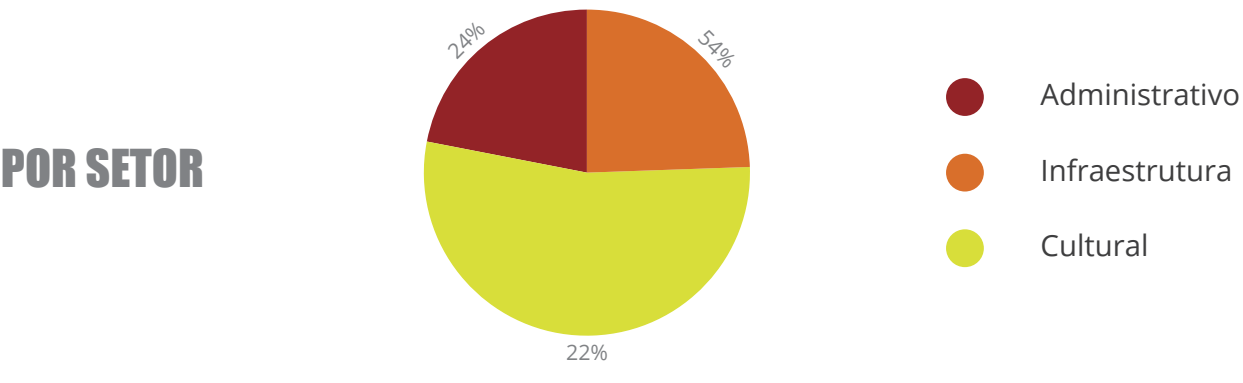
O número de vagas atende a Lei 3083/2010, Código de Obras do município de Guaporé, e prevê mais vagas para PNE do que o exigido pela Norma NBR 9050, Acessibilidade, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos a edificações.

Os reservatórios foram estimados com base no número de funcionários atual e o número projetado, considerando a estimativa de consumo de 50L/d (NBR 5626, 1998), resultando em 20 mil litros, enquanto o reservatório de incêndio foi dimensionado com base na Norma NBR 13714, Hidrantes e Mangotinhos para Combate ao Incêndio, e resultou em um volume de 6 mil litros.

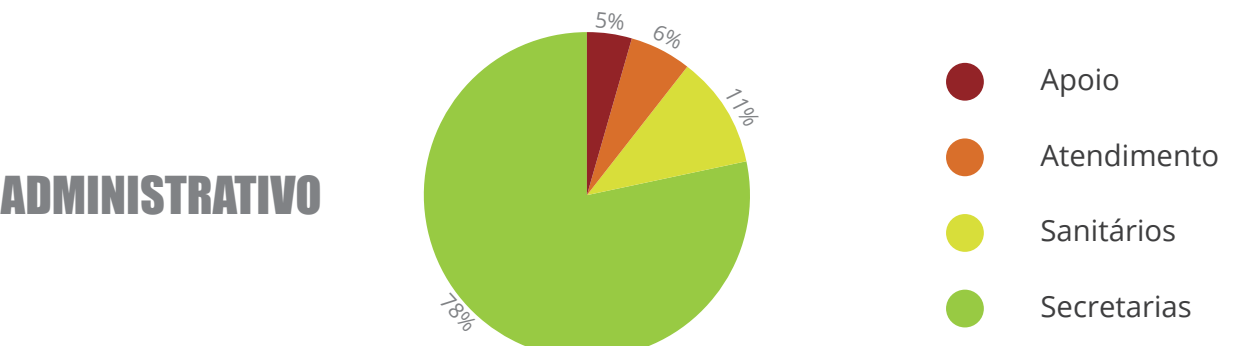
Não foi possível estimar área e número de climatizadores e geradores necessários.

RESUMO DO PROGRAMA

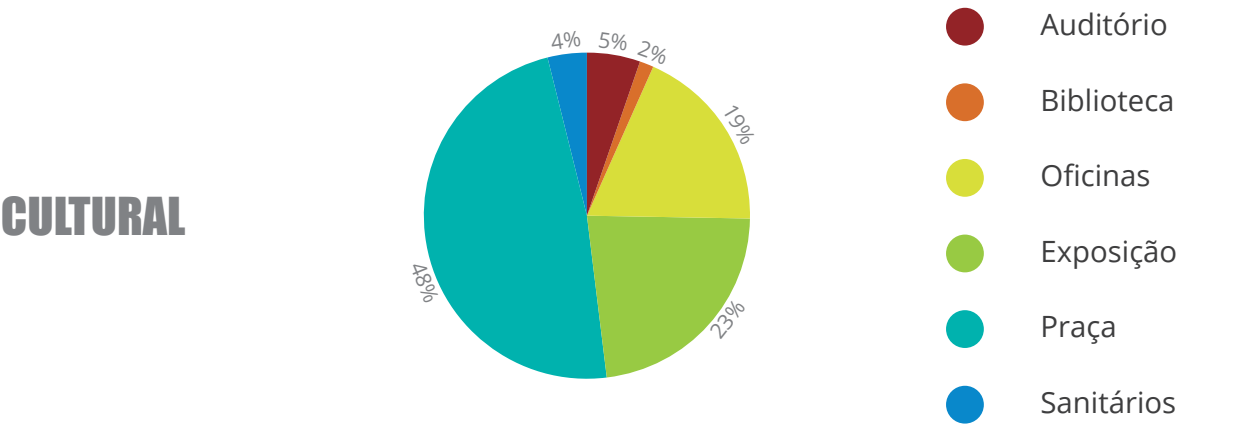
POR SETOR



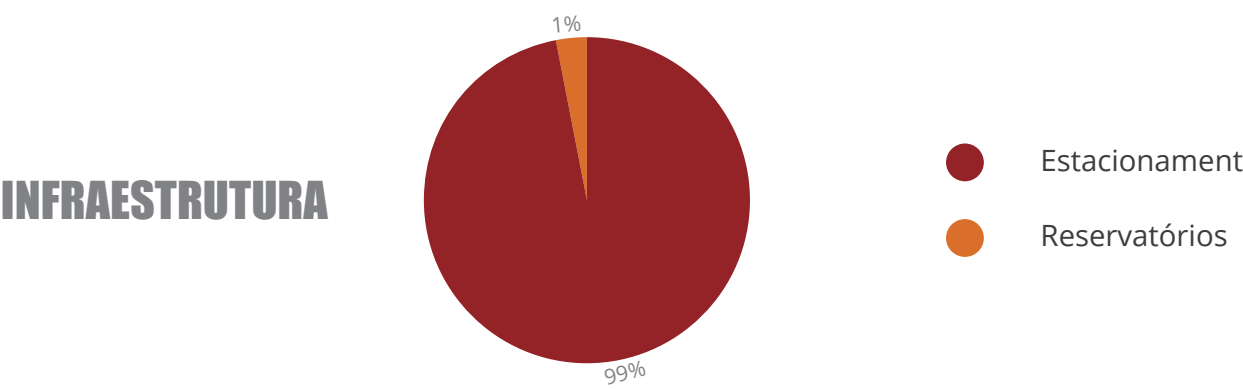
ADMINISTRATIVO



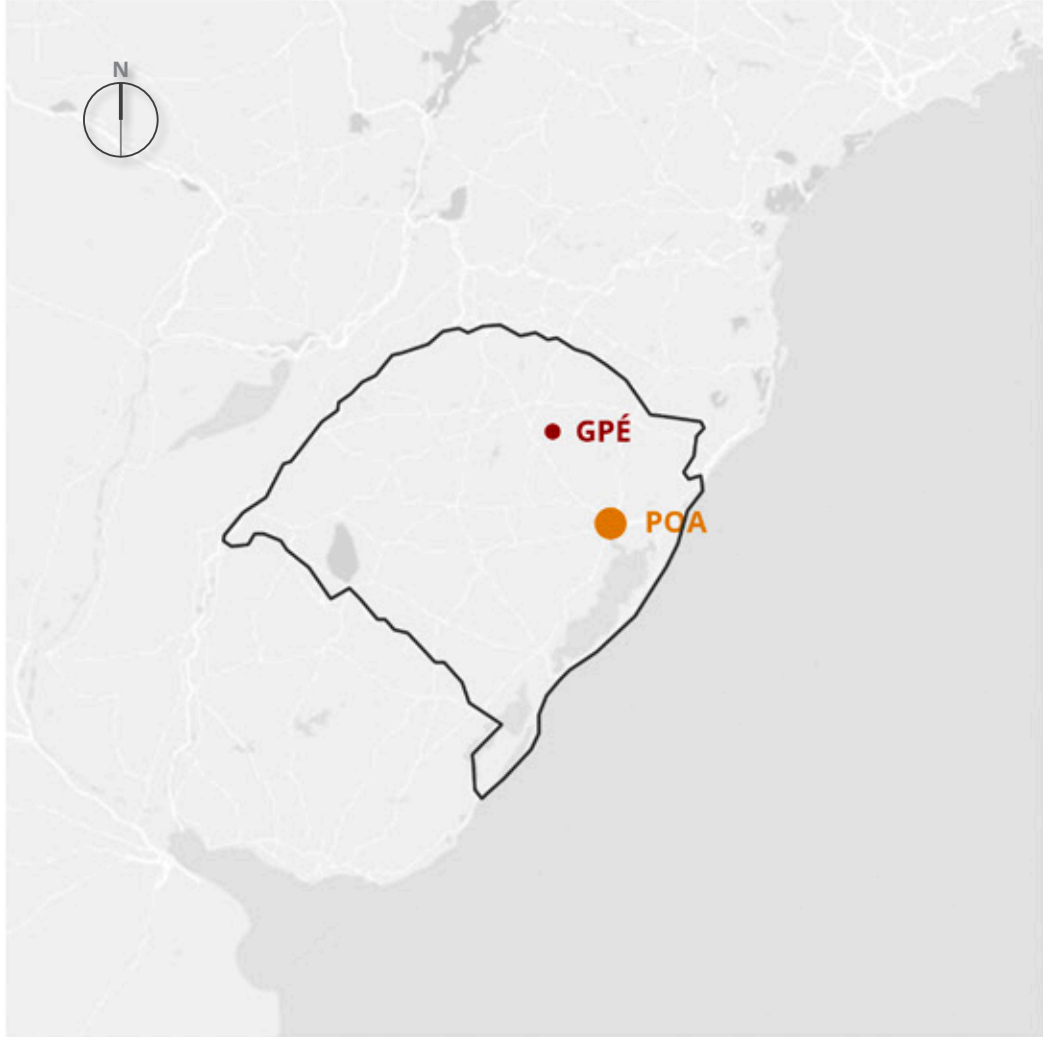
CULTURAL



INFRAESTRUTURA



Resumo do programa de necessidades
Fonte: Autor, 2017.



Localização de Guaporé em relação à Porto Alegre. Modificado pelo autor.
Fonte: Snazzy Maps. 2017.



Principais vias de Guaporé. Modificado pelo autor.
Fonte: Snazzy Maps. 2017.



Principais edificações próximas ao terreno. Modificado pelo autor.
Fonte: Snazzy Maps. 2017.



Localização do terreno considerado. Modificado pelo autor.
Fonte: Snazzy Maps. 2017.

LOCALIZAÇÃO DO TERRENO

Sem escala

TERRENO

A área considerada para a implantação do projeto está localizado na Avenida Sílvio Sanson, 1135, bairro Centro, no município de Guaporé/ RS e é composta por três terrenos adjacentes: o primeiro localizado no mesmo endereço acima citado; o segundo, ao lado, na Avenida Sílvio Sanson 1155; e o último, aos fundos, na Avenida Alberto Pasqualini 950. Juntos, possuem aproximadamente 5000 m².

Dentro desta área e contram-se o edifício sede da prefeitura, a Casa de Cultura e outros dois pavilhões sem valor arquitetônico que já estão em processo de remoção.

JUSTIFICATIVA

A cidade de Guaporé teve início como centro administrativo da Colônia de Guaporé e foi projetada a partir dos princípios portugueses para a implantação de novas colônias, ou seja, possui quadras retangulares, cardo e decumano e praça central separando o poder civil do religioso.

Esta configuração se mantém até hoje e a sede atual da prefeitura manteve sua localização desde a fundação da cidade. Porém, a quadra onde o poder executivo se encontra não é densificada e possui terrenos desocupados.

Dada a localização central, a importância histórica da quadra e seus edifícios, seu simbolismo inerente e o espaço livre disponível, naturalmente, o terreno conside ado torna-se a melhor opção para a implantação do tema proposto.

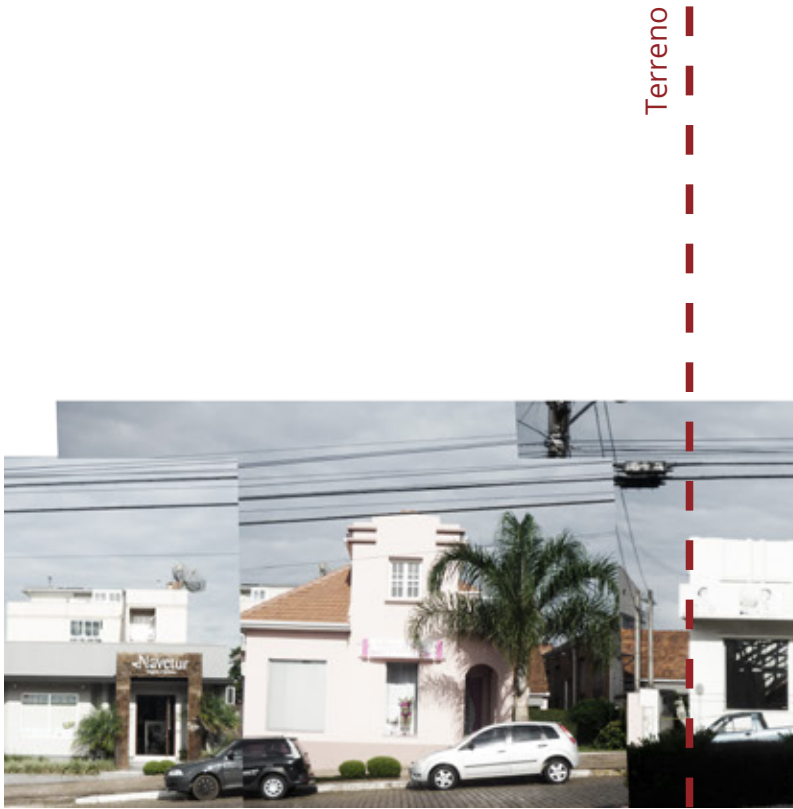
ÍNDICES URBANÍSTICOS

A área considerada para a implantação encontra-se na MacroRegião Urbanade Zona Histórica e Central (GUAPORÉ, 2007) e possui os seguintes parâmetros urbanísticos:

- Índice de aproveitamento igual à 3.5. Como o terreno possui 4,955.03 m², podem ser construídos 17,342.6 m²;
- Altura máxima permitida de 18 metros ou 6 pavimentos;
- Taxa de ocupação equivalente a 75% para o corpo do edifício, resultando em 3,716.27 m². O Plano Diretor de Guaporé permite que a base do edifício ocupe 90% da área do terreno;
- Os afastamentos previstos são de 0.5 m por pavimento até o máximo de 2.5 m;
- O Plano Diretor de Guaporé prevê 1 vaga de estacionamento para cada 100 m² construídos para este uso, que não são contabilizados na taxa de ocupação;
- A casa de máquinas e o reservatório não somam para a altura limite do edifício e os volumes de circulação vertical podem encostar nas divisas;



Fachada norte do terreno. Destaque para os limites do terreno.
Fonte: Autor. 2017.



Fachada leste do terreno. Destaque para os limites do terreno.
Fonte: Autor. 2017.



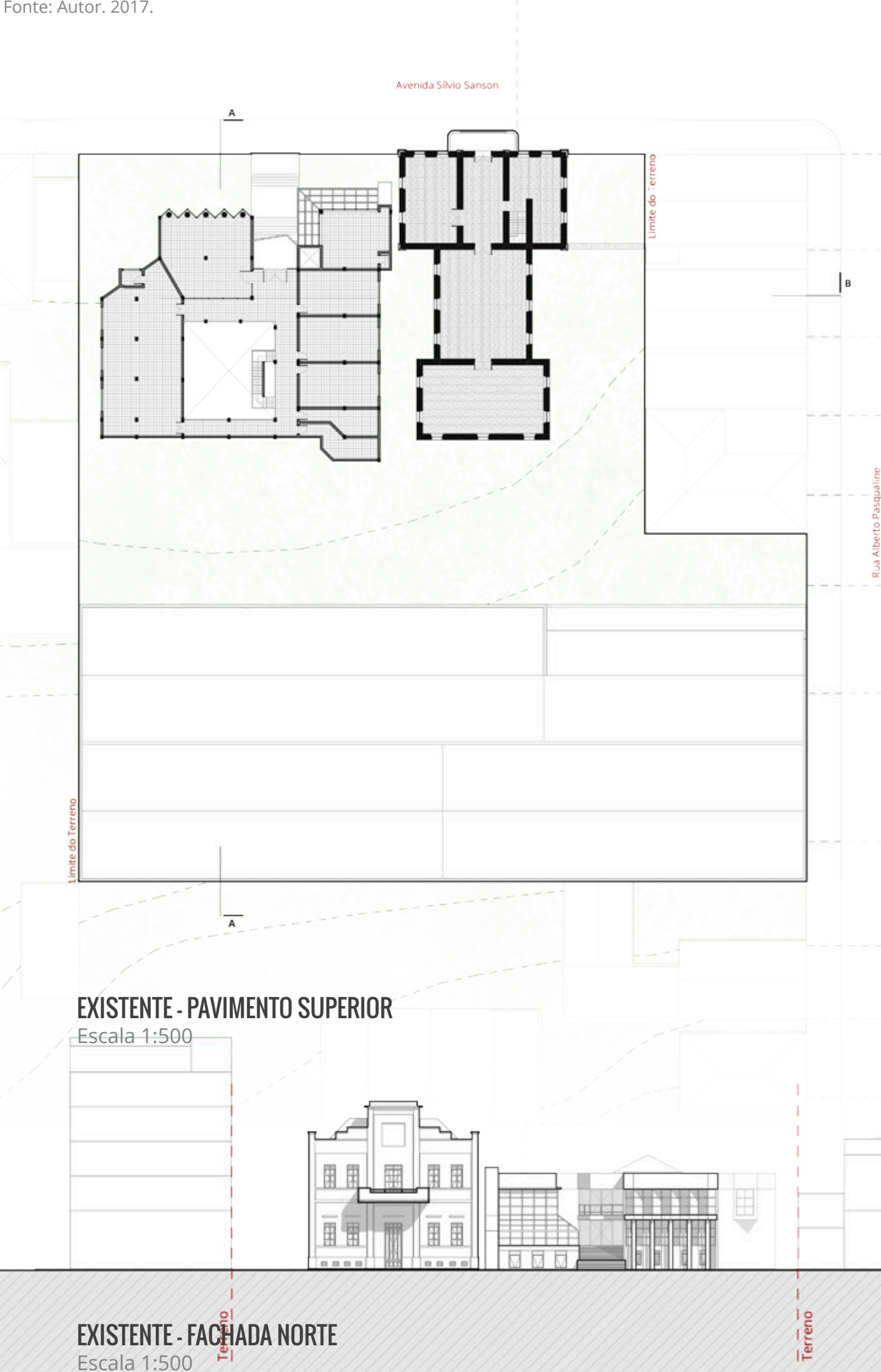
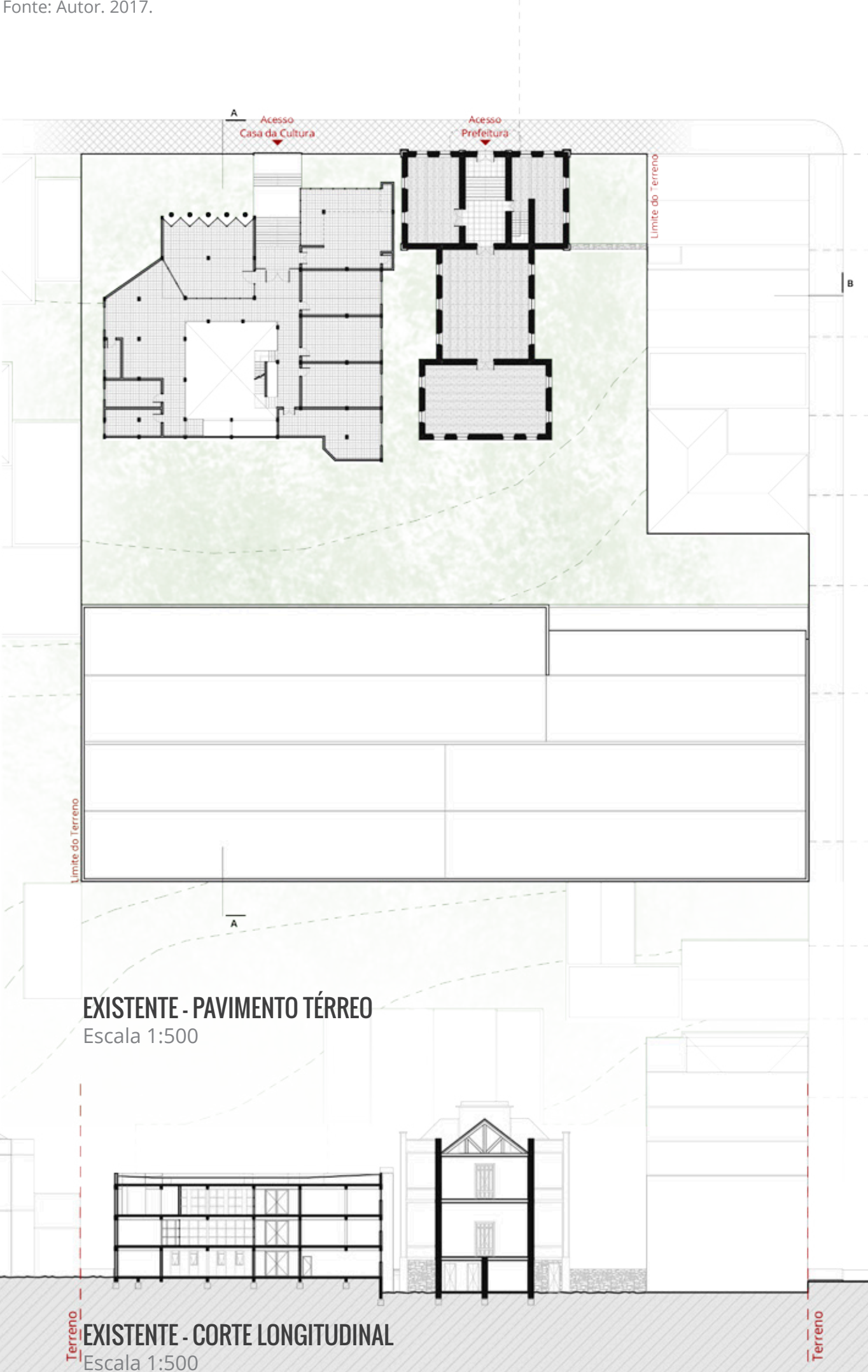
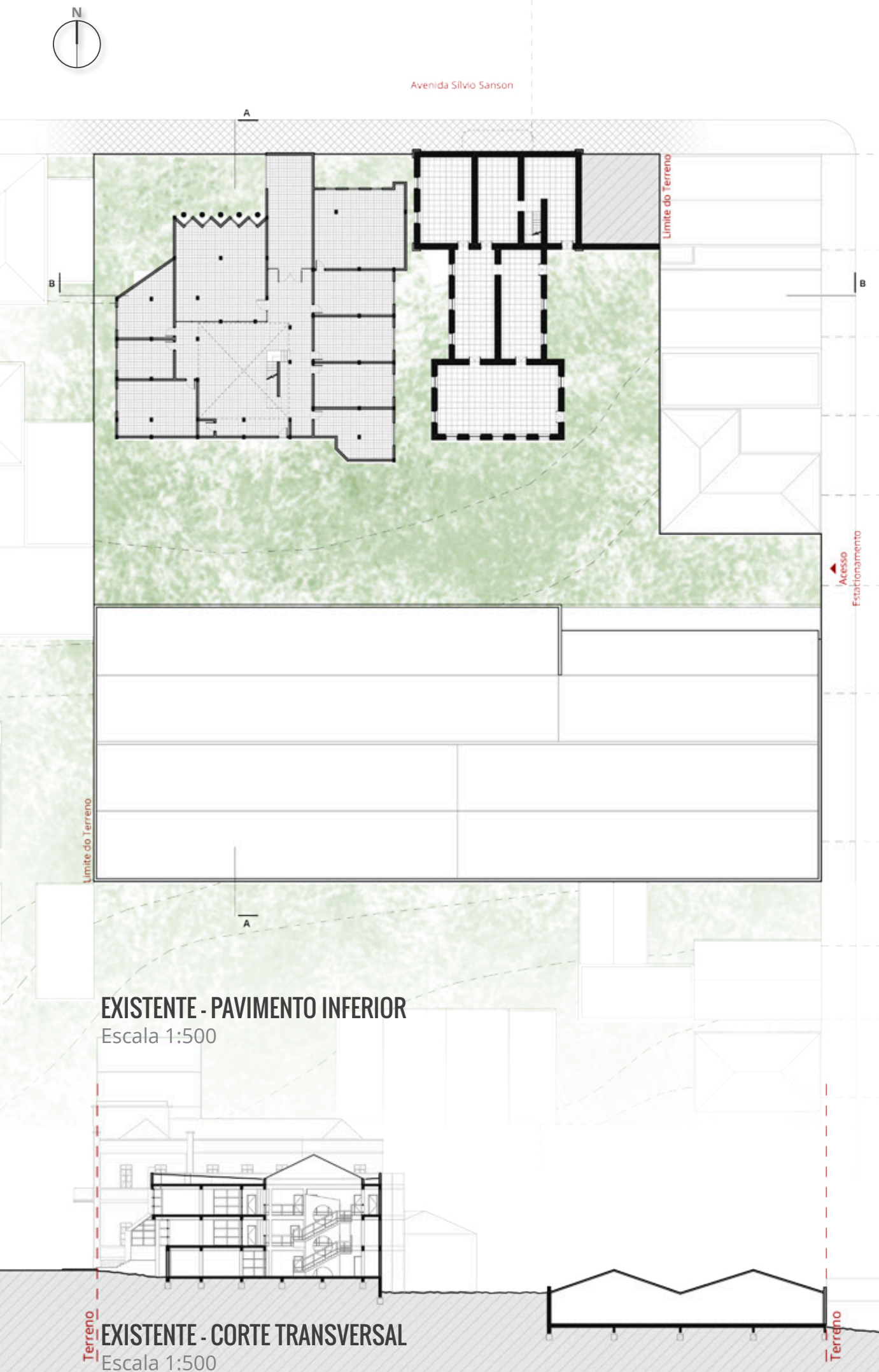
Estacionamento localizado nos fundos da prefeitura.
Fonte: Autor. 2017.

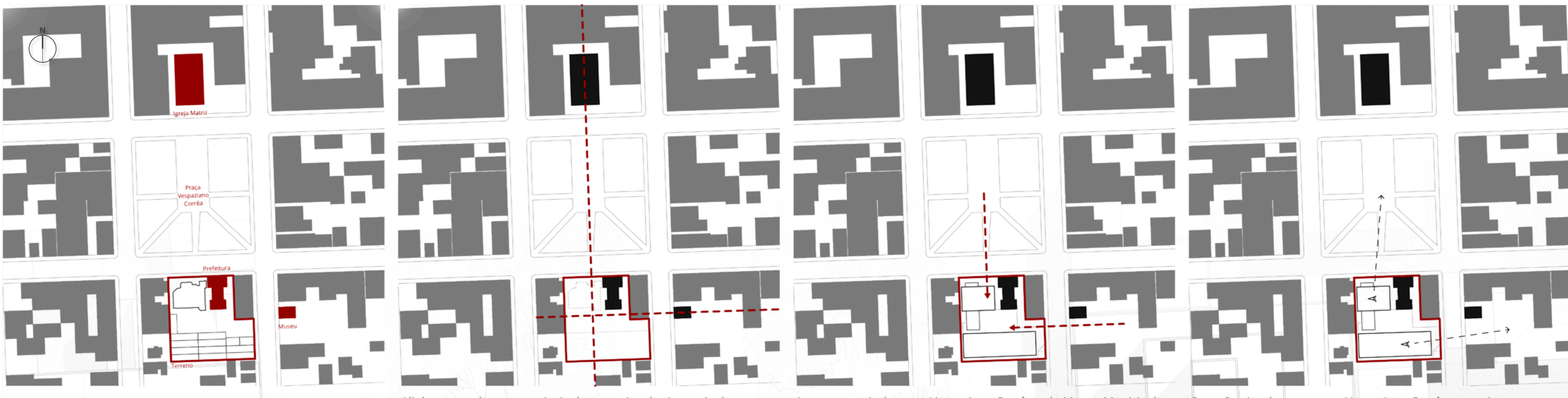


Estacionamento localizado nos fundos da prefeitura.
Fonte: Autor. 2017.



Estacionamento localizado nos fundos da prefeitura.
Fonte: Autor. 2017.





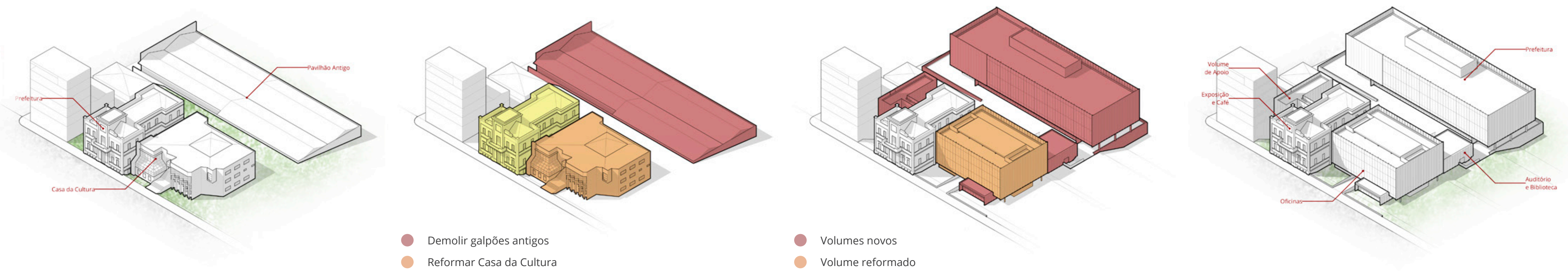
SITUAÇÃO
Sem escala



IMPLANTAÇÃO
Escala 1:500



FACHADA NORTE
Escala 1:200



TERRENO ATUALMENTE
Sem escala

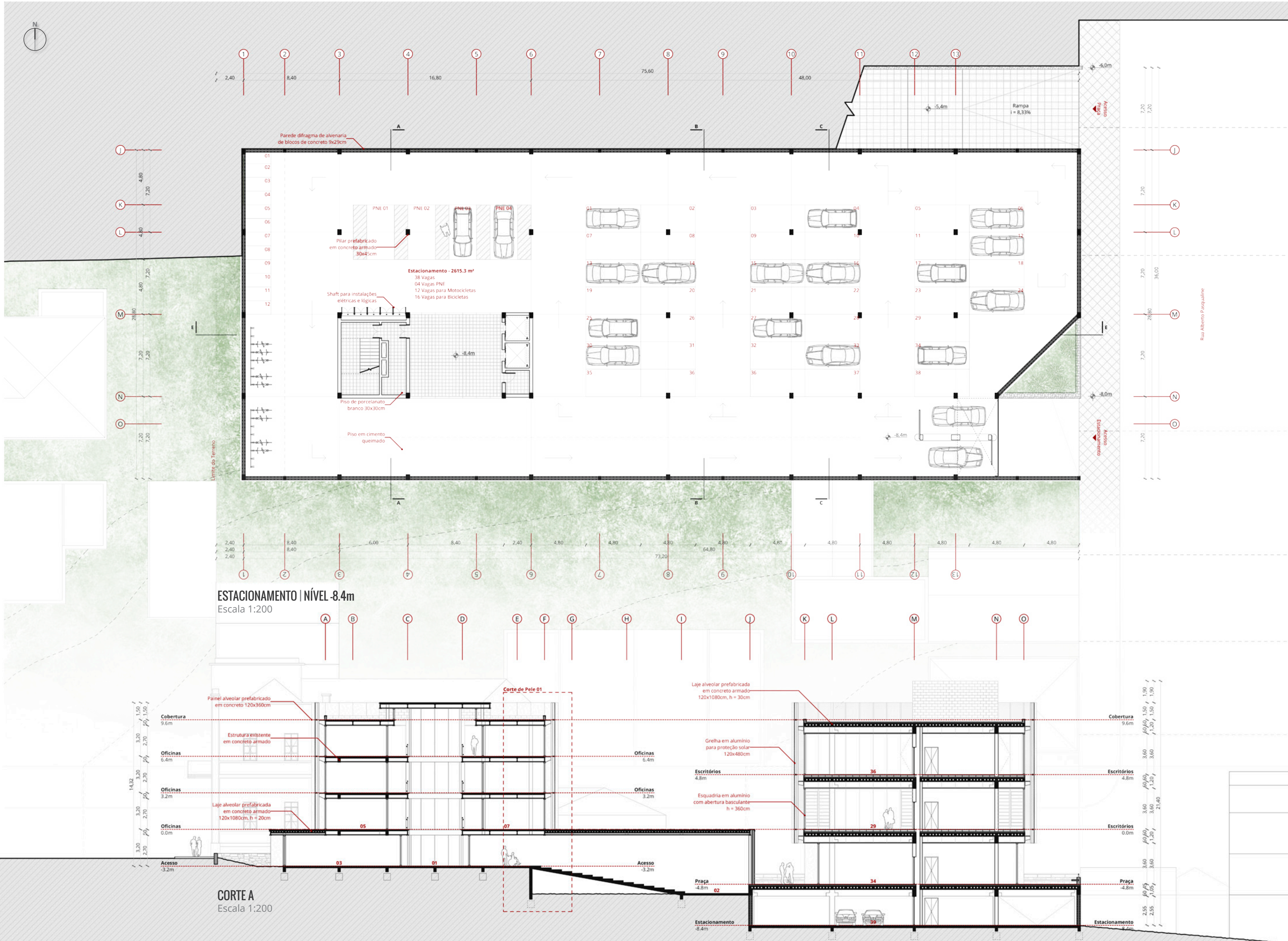
● Demolir galpões antigos
● Reformar Casa da Cultura
● Adaptar edifício histórico

MODIFICAÇÕES PROPOSTAS
Sem escala

● Volumes novos
● Volume reformado

VOLUMETRIA PROPOSTA
Sem escala

Perspectiva da rampa que dá acesso à Casa da Cultura



- Remover a cobertura
- Demolir galpões antigos

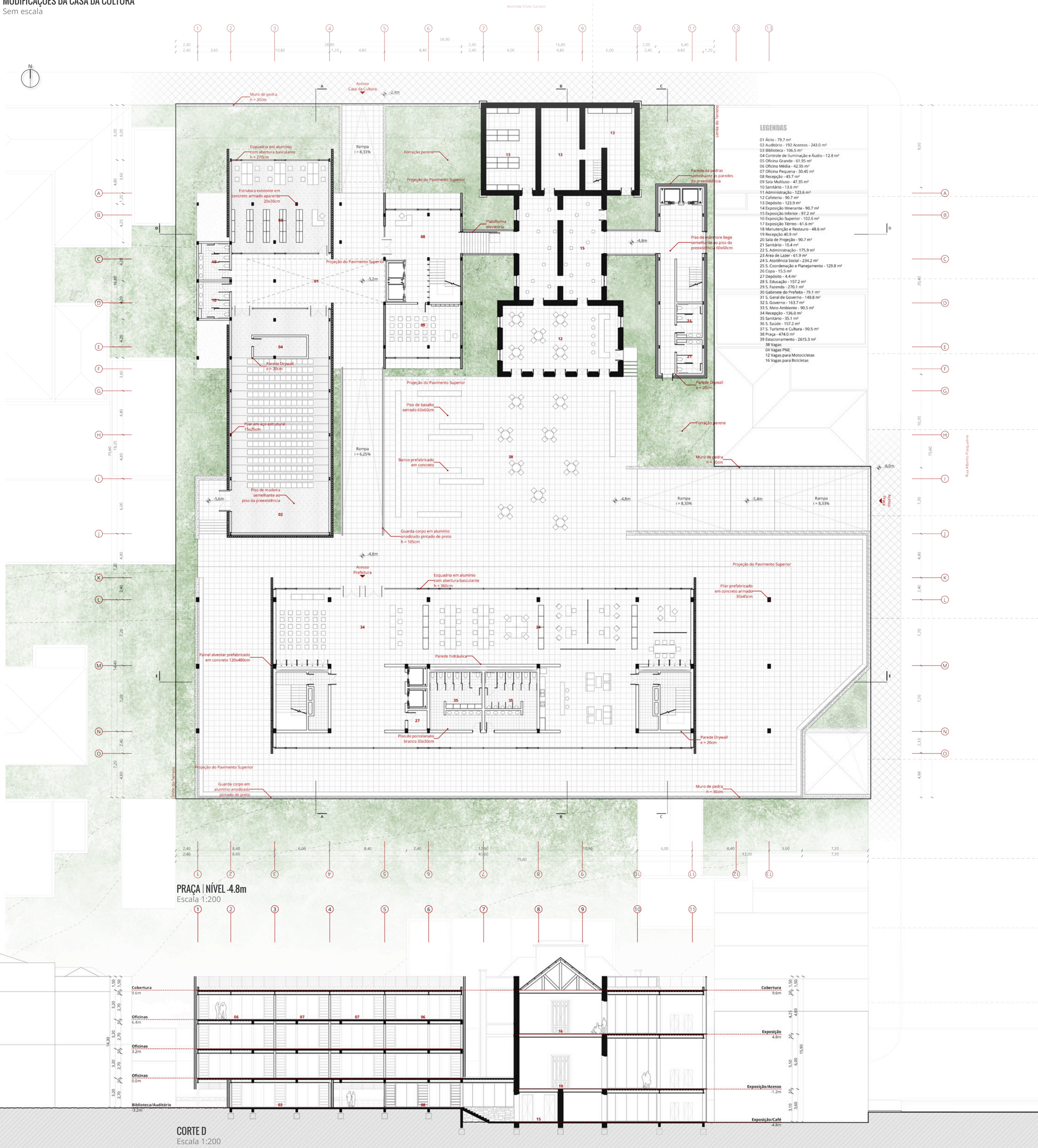
- Demolir trechos da fachada norte e sul, remover esquadrias, pisos, revestimentos e paredes

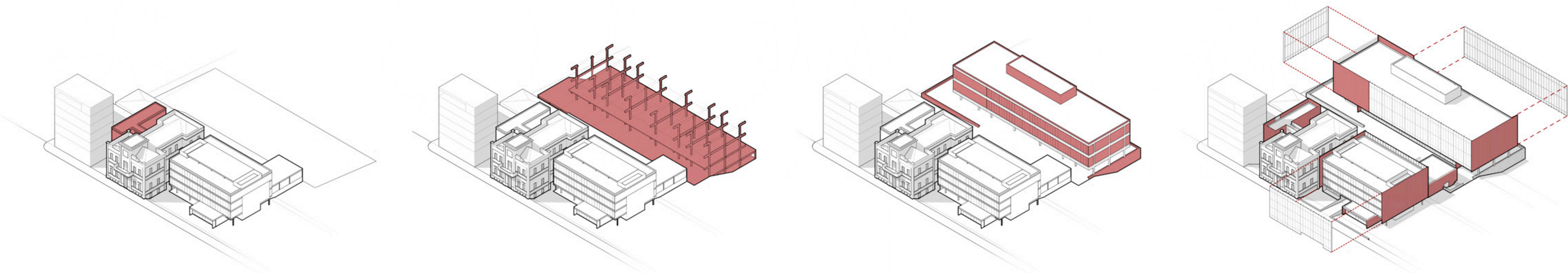
- Completar edificação com estruturas leves
- Adicionar um pavimento

- Construir os novos volumes que abrigarão o restante do programa cultural que não foi adaptado aos edifícios existentes

MODIFICAÇÕES DA CASA DA CULTURA

Sem escala





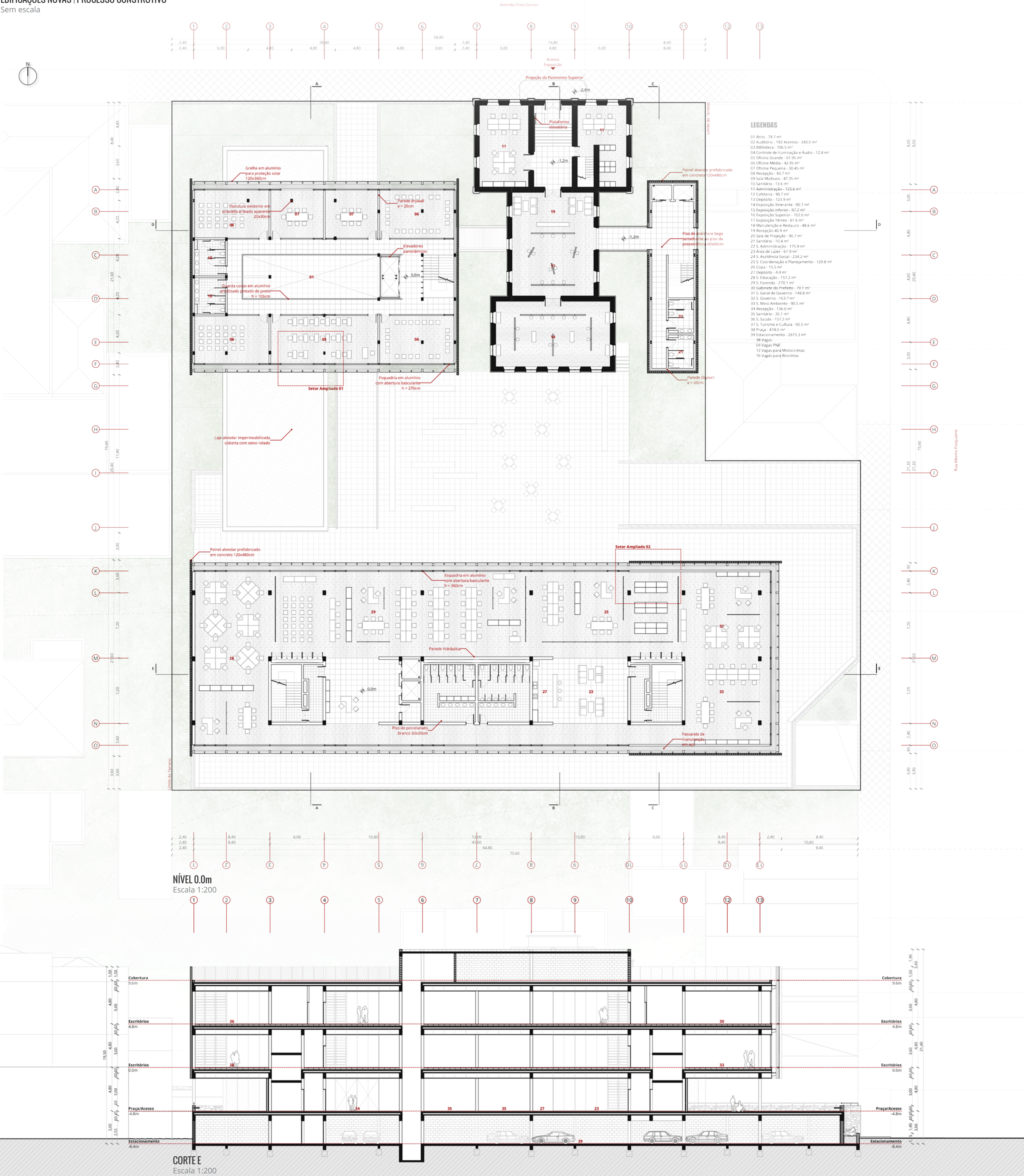
O volume de apoio à exposição contém a circulação vertical e uma bateria de sanitários por pavimento.

A estrutura do volume do setor administrativo é composta por elementos prefabricados em concreto armado.

Seus fechamentos são constituídos de divisórias leves em drywall e esquadrias de alumínio.

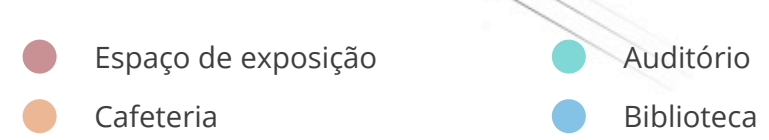
O acabamento é composto por painéis alveolares prefabricados em concreto e painéis de grelha de alumínio para proteção solar

EDIFICAÇÕES NOVAS | PROCESSO CONSTRUTIVO
Sem escala

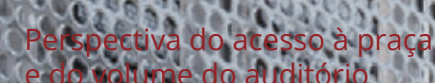
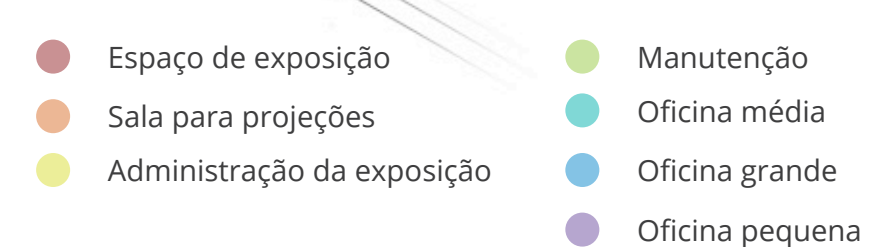
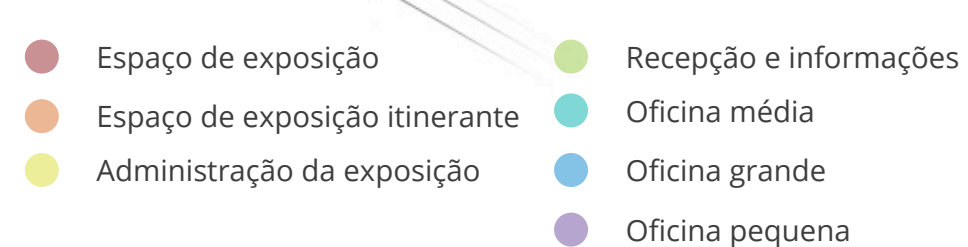


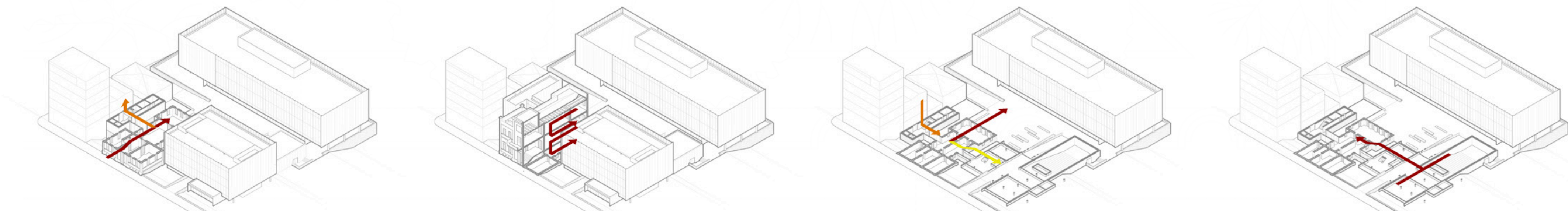


ZONAMENTO
Sem escala



ZONAMENTO
Sem escala





Ao acessar o edifício preexistente, o visitante poderá avançar até os fundos da edificação onde se encontra a sala para exposições itinerantes ou ascender até o último pavimento para dar início ao percurso da exposição

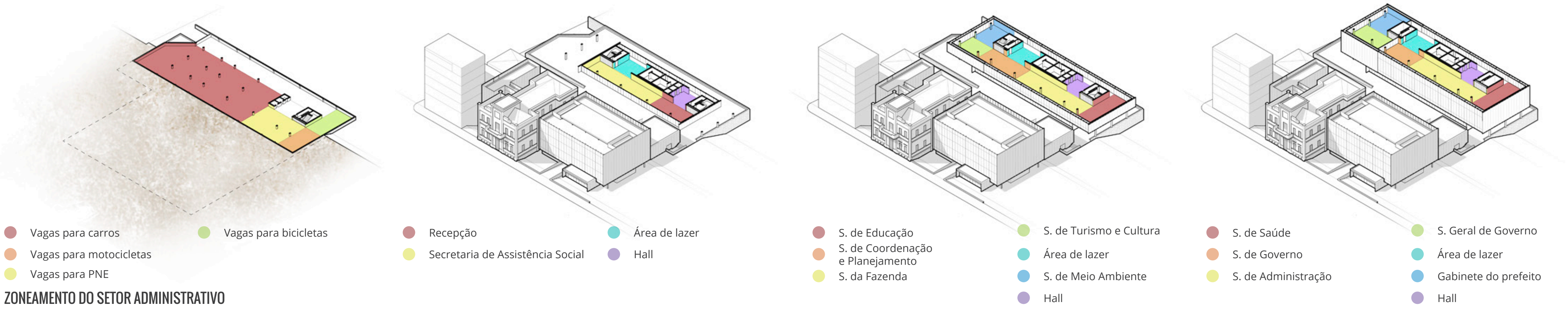
FLUXOS DO SETOR CULTURAL
Sem escala

Após assistir à uma introdução à exposição na sala de projeções, o visitante poderá contemplar os itens expostos pela edificação.

Ao término do percurso da exposição, o visitante terá a opção de visitar a cafeteria e, posteriormente, seguir para a praça interna; ou visitar a biblioteca pública municipal. No caso da ocorrência de algum outro evento cultural, o visitante também poderá acessar o aditório ou as oficinas após a exposição.

Também é possível que o visitante acesse a cafeteria e a exposição após participar de algum evento cultural que ocorreu na Casa de Cultura.





Perspectiva da praça e da cafeteria instalada no edifício preexistente



Perspectiva da área de lazer da prefeitura

